

Editares: 15 anos publicando gescons

 Rosane Amadori  Editares

Ampliação dos canais de venda no varejo, possibilidade de publicação sem custo para o autor e previsão de mais de 30 obras publicadas só este ano. Esses são alguns dos motivos de comemoração nos 15 anos de atividade da Editares, a editora da Conscienciológica, a serem completados no próximo 23 de outubro de 2019.

O aniversário coincide com o encerramento da gestão dos coordenadores, Guilherme Kunz e Flávio Camargo, há dois anos à frente da instituição. A ampliação no número de voluntários e consequente maior agilidade na publicação das gescons também é motivo para celebração, na avaliação dos coordenadores.

Criada para dar suporte às gestações conscienciais, a editora ampliou o alcance das obras firmando parcerias com os principais canais de distribuição de livros tais como Amazon (distribuição global) e Estante Virtual. Os canais pela internet se somam aos pontos de venda físicos, tais como as livrarias Epígrafe e Kunda, em Foz do Iguaçu, os centros educacionais do IIPC, entre outras livrarias parceiras, tais como Saraiva, Livrarias Curitiba e Cultura, abrindo caminho para que as verpons se propaguem.

A possibilidade de publicação a custo zero para o autor foi possível graças ao sistema *print on demand*, pelo qual as impressões são efetuadas em lotes menores e contínuos. Isso só é possível devido ao suporte da Editora, uma vez que todo o trabalho de edição, revisão e diagramação é feita por voluntários.

Atualmente, o grupo é formado por cerca de 15 voluntários e tem colaboração de dezenas de especialistas que auxiliam na revisão das obras. "É um



Parte do quadro de voluntários da IC

grupo pequeno de voluntários, que trabalha muito para manter o crescente fluxo de publicações. A previsão é alcançarmos mais de 30 publicações só este ano, entre elas as reedições do *Projeciologia* e do *Léxico de Ortopensatas*, o que envolve muito trabalho", enfatiza Guilherme Kunz.

Outro destaque são os lançamentos em língua estrangeira. Em razão da expansão da Conscienciológica, houve o aumento da demanda para publicação em diversos idiomas. Somente ano passado a Editares publicou 8 livros em língua estrangeira, um trabalho realizado em parceria com a ISIC (Inter-

sistential Services for The Internationalization of Conscientiology).

O bom momento da editora se reflete na autossustentabilidade financeira, condição iniciada na gestão anterior e mantida pelos atuais coordenadores, o que permite à Editares publicar novas edições e reimpressões de obras esgotadas.

"A Editares tem relação com toda a comunidade, sendo assim buscamos a melhoria dos serviços para o leitor e para os autores. Há uma atenção constante pela qualidade das obras, o que acaba se tornando um grande aprendizado", avalia Flávio Camargo, somando 16 anos de voluntariado conscienciológico, nos quais já foi coordenador de centro educacional e do financeiro da sede do IIPC (Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciológica).

Guilherme Kunz viveu a experiência de ter sido autor e editor da Editares, antes de assumir a coordenação. "É um processo de crescimento de responsabilidade. A liderança em uma área tão importante para a CCCI demanda bastante atenção. Acho que todos deveriam ter a experiência de coordenação de ICs", avalia.



Pontoações

Data de fundação: 23/10/2004
Número de voluntários: 15
Livros publicados em 2018: 21
Livros publicados em 2019:
25 (até setembro)
Total de livros publicados:
213 (português)
Total de livros traduzidos:
30 (17 em inglês; 11 em espanhol;
1 em alemão; 1 inglês-chinês)
Total de e-books: 31
Total de livros disponíveis para
download (www.icge.org.br): 35
Principais canais de venda no varejo:
Shopcons, Amazon, Estante Virtual
e Livraria das ICs
Total de livros vendidos em 2018:
10.035

Campus de Consciencioterapia completa 10 anos

Nerli Vieira **Divulgação OIC**

No dia 10 de outubro, o *Campus* da Organização Internacional de Consciencioterapia completará 10 anos de fundação na cidade de Foz do Iguaçu. "A existência de sede própria contribui para fixar o holopense da Consciencioterapia em âmbito planetário, cria condições para que o trabalho assistencial da instituição seja realizado, reunindo voluntários e pesquisadores interessados no desenvolvimento da especialidade da Consciencioterapêutica e na aplicação da heteroconsciencioterapia clínica, nos atendimentos individuais ou em grupo", afirma o psicólogo e coordenador da instituição, Giuliano Derrosso.

A abertura do campus foi resultado do esforço de diversos voluntários, alunos (evolucientes) e docentes (consciencioterapeutas), que auxiliaram na materialização do primeiro *Campus* de Consciencioterapia do planeta. "O histórico da consciencioterapia vem já de 24 anos. Ganhou nova estrutura e força há 16 anos com a formação da OIC. Mas foi há 10 anos, com a inauguração do campus, que essa ciência, tão importante para a interassistência e para os rumos da Conscienciológica, se assentou de vez em alicerces sólidos, firmes e consistentes, permitindo a progressiva otimização e qualificação dos trabalhos assistenciais", esclarece o mé-



dico Francisco Carvalho, um dos coordenadores da OIC.

O *campus* conta hoje com ampla estrutura, incluindo área clínica, *Evolutarium* para atendimentos individuais e de grupo, área administrativa, de recepção e de convívio, auditório com capacidade para 200 pessoas, além de residências e condomínio conscienciológico. Entre os projetos de expansão do *Campus* da OIC, está prevista a construção de laboratórios consciencioterápicos, a criação de jardins e trilhas paraterapêuticas e de nova área clínica, dentre outros.

Giuliano lembra que um dos primeiros passos rumo à construção da sede, foi a realização do Curso ECP3 Pró-campus, em 2005, que possibilitou levantar recursos para aquisição dos terrenos no bairro Cognópolis e iniciar as estruturas físicas. No ano seguinte, em 21 de fevereiro de



2006, foi lançada a pedra fundamental da construção do *Campus*. A partir daquele momento iniciaram-se as discussões dos projetos arquitetônicos e a construção começou em 21 de fevereiro de 2007, estendendo-se até a inauguração do *Campus*, em 2009.

"Nestes 10 anos deixamos registrada nossa gratidão a todas as conscins e consciexes que fazem parte da história da OIC e se dedicaram a tornar realidade o primeiro *Campus* de Consciencioterapia no planeta", afirma o coordenador da OIC, Giuliano Derrosso.

Novo busto compõe Aleia dos Gênios: Sólon de Atenas

Nerli Vieira **Dagoberto Cunha**

"Não dê a amigos os conselhos mais agradáveis, mas os mais úteis", é uma das muitas afirmações sábias de Sólon de Atenas, cujo busto encontra-se decorando o anfiteatro Tertuliarium no Centro de Altos Estudos da Conscienciológica. Um dos fundadores da Democracia Ateniense, Sólon teve seu busto proposto pelo voluntário Dagoberto Cunha, coordenador da Aleia dos Gênios da Humanidade do Ceac. "Quando assumi esse trabalho voluntário, pensei em propor a exposição de um busto para entender como funciona esse processo", afirmou o coordenador.

A personalidade pesquisada e escolhida por Dagoberto viveu entre os anos 638 e 558 a.e.c. em Atenas, Grécia. De origem nobre, mas de família empobrecida, Sólon dedicou-se ao comércio, porém ganhou notoriedade ao liderar os

atenienses na retomada da ilha de Salamina, agindo com firmeza, moderação, sabedoria e integridade. Tornou-se Legislador, Jurista, Poeta Lírico e Estadista, conhecido como um dos Sete Sábios da Grécia, juntamente com Tales de Mileto, seu contemporâneo, com o qual mantinha laço de amizade.

Conciliador por natureza, Sólon criou as bases para a implantação da democracia em Atenas, deu direito de voto a trabalhadores, anistiu dívidas de camponeses, aboliu a hipoteca sobre pessoas e bens, e impôs limites à extensão das propriedades agrárias, diminuindo arbitrariedades da nobreza.



Por iniciativa de Sólon, no século VI a.e.c., a mais conhecida das bulas (boulai) foi a da antiga Atenas, também designada por Conselho dos Quinhentos, escolhidos anualmente por sorteio entre os homens livres com mais de 30 anos de idade, denominados *bulentas*. Até então, em Atenas chamava-se bulé ao Conselho do Areópago.

O busto de Sólon se juntará aos 174 bustos da Aleia assim que os pedestais ficarem prontos. Segundo Dagoberto, outro busto encontra-se em fase de avaliação da proposta. "Teve voluntário que leu a matéria da edição n. 224 do *Jornal da Cognópolis*, que explica a forma de propor nomes de personalidades, e propôs uma personalidade". A Aleia é aberta à visita e mais informações podem ser obtidas pelo e-mail:

aleiadosgenios@ceaec.org

Comissão incentiva a integração internacional

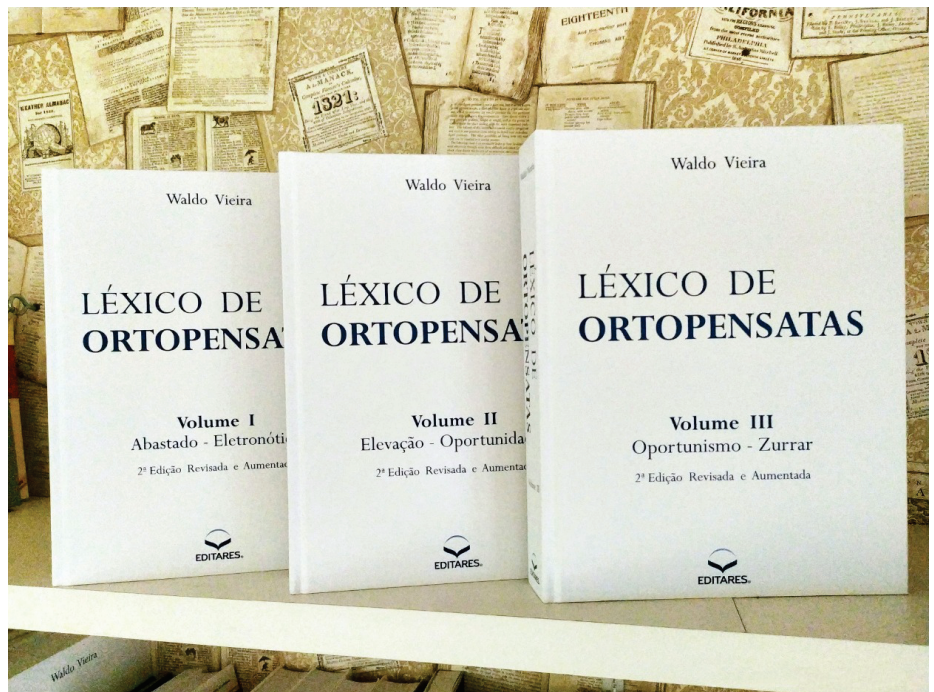
 Nerli Vieira  Divulgação Unicin

A Comissão de Integração Internacional realiza movimento para criação da agenda integrada dos eventos internacionais. “Esse movimento visa convergir esforços entre ICs para obtermos melhores resultados e termos mais abrangência das ações voltadas ao acesso de intermissivistas no exterior”, explica Virginia.

Criada em 2018 por iniciativa do Conselho de ICs, com o objetivo de mobilizar as Instituições Conscienciocêntricas para a expansão da Conscienciologia no mundo, a equipe se reúne no último domingo de cada mês, das 15 às 17h, a fim de oportunizar a união de voluntários de ICs e de Pré-ICs que atuam no âmbito internacional.

A comissão é coordenada por Virginia Ruiz (Apex e Pré-IC Isic) e Julio Garcia (Unicin) e, a partir de 2019, teve aprovação no Conselho de ICs para priorizar a promoção da integração internacional. De caráter executivo, atua a partir das demandas trazidas por seus membros e busca elaborar projetos e ações que são submetidos ao Conselho das ICs. “Em termos práticos, a comissão procura discutir, estudar e viabilizar soluções para que as próprias ICs promovam seus objetivos e especialidades, muitas vezes com parcerias que ampliam seu alcance” complementa Júlio Garcia.

Entre os desafios da comissão estão a agenda integrada internacional, a fim de facilitar o acesso a informações e localização dos eventos presenciais e online, bem como a definição de estratégias para a sustentabilidade de eventos, projetos e estruturas no âmbito internacional.



Editares publica 2ª edição do Léxico de Ortopensatas

 Denise Paro  Divulgação Editares

Obra-prima do professor Waldo Vieira, o Léxico de Ortopensatas acaba de ser publicado pela Editares e traz ideias inéditas do autor. Nesta segunda edição revisada e ampliada, o livro conta com três volumes e 25.183 ortopensatas, um total de 4.383 a mais em relação à edição anterior com dois volumes.

Com tiragem de 1 mil exemplares, a obra tem 2.084 páginas e 7.518 verbetes das letras A a Z, dos quais 1.042 são originais. As ortopensatas inéditas estão inseridas ao longo dos 3 volumes. O Léxico foi o último livro escrito por Waldo Vieira, antes da dessoria, em julho de 2015.

Editor responsável pelo Léxico, o professor Everton Santos diz que o conteúdo desta edição evidencia a expansão dos conceitos da Conscienciologia. “O professor Waldo examina os conceitos por ângulos diferentes, complementares e surpreendentes, desenvolvendo, detalhando e aprofundando as abordagens. Também inova expondo ideias inéditas não apresentadas em publicações anteriores. O conteúdo inédito representa a síntese da autopenalidade do autor”, explica.

A primeira edição do Léxico de Ortopensatas foi lançada em 2014 com tiragem de 4 mil exemplares, dos quais 2.500 referem-se à edição gratuita. Após publicar os primeiros dois volumes, Wal-

do Vieira seguiu escrevendo a obra com intuito de atualizá-la constantemente. “O Léxico de Ortopensatas era uma obra contínua, ele pretendia seguir escrevendo-o enquanto vivesse”, diz Everton.

A pretensão do autor, conforme está registrado no próprio livro, é consultar a obra na próxima vida intrafísica quando tiver 11 anos de idade biológica, aplicando o conceito de Autorrevezamento Evolutiva.

Pensata. “Pensata é o pensamento próprio da consciência. Ortopensata é o pensamento mais reto, direito, correto, normal, justo, levantado e direto”, menciona Waldo Vieira na introdução do livro.

O Léxico reúne síntese das frases, sentenças e megapensenes das obras publicadas pelo autor e originais inéditos. Centenas das pensatas são resultado dos debates realizados nas minitertúlias matinais epicentradas diuturnamente por Vieira.

A intenção da obra, demonstra o autor na introdução, é alcançar as autorreflexões dos intermissivistas veteranos, interessados na Pré-Intermissiologia. “Esse é meu livro das autovivências conscienciológicas, humanas e parapsíquicas, dos ângulos dos detalhes dos assuntos conscienciológicos, abondosos, multifários, pesquisados, que ainda não abordei em outras obras publicadas”.

ACONTECENDO

↙ Duas verbetógrafas de Portugal defenderam seus verbetes no *Ter-tularium* em setembro. As professoras portuguesas Dora Gonçalves, com o verbe *Superação da Síndrome da Autossantificação* (17/09), e Blandina Carvalho, com os títulos *Abertura Conscencial Tardia* (10/09) e *Verbetografia Autorreciclogênica* (16/09). "A minha experiência verbetográfica com apresentação e defesa foi otimizada para as minhas reciclagens existenciais", comentou Blandina.



Dora Gonçalves

Blandina Carvalho

↙ No dia 13 de outubro de 2019, domingo, o corpus da Enciclopédia da Conscienciologia chegará ao verbe de número 5000. Desses, 2019 foram escritos pelo professor Waldo Vieira. Hoje (data-base 22/09/19), são 760 verbetógrafos (incluindo WV) e um total de 4979 verbetes escritos desde então. Agende-se para participar da comemoração dessa maxi gestação conscencial grupal. O repositório dos verbetes já escritos podem ser acessados em: encyclossapiens.org

CEAEC recebe alunos do ensino médio de Foz e região

🗺️ Nerli Vieira 📷 Gelaine Baratto

No mês setembro, os alunos do Colégio Agrícola Estadual Manoel Moreira Pena, de Foz do Iguaçu, visitaram o Centro de Altos Estudos da Conscienciologia, nos dias 11 e 27 de setembro, totalizando 65 alunos.

A iniciativa foi da professora e engenheira agrônoma Érica de Carvalho Monteiro que organizou ônibus para que os alunos do ensino médio profissionalizante de agropecuária pudessem conhecer a diversidade cultural, bioenergética e da flora do Campus CEAEC.

E no dia 18 de setembro, 24 alunos do ensino médio do Colégio Estadual Presidente Kennedy de Serranópolis do Iguaçu, também fizeram um tour pelo CEAEC, acompanhados da professora Margarete Aparecida de Paula Weiss.



Alunos e professora do Colégio Agrícola de Foz do Iguaçu



Alunos e professora do ensino médio de Serranópolis do Iguaçu

EXPEDIENTE

Coordenação: Nerli Vieira e Gelson de Oliveira
Jornalista Responsável: Amaury Pontieri - MTB nº 23.154/SP

Redação: Denise Paro, Nerli Vieira e Rosane Amadori

Colaboração: Adriane Correa, Gelaine Baratto e Daniel Ronque

Revisão: Julieta Mendonça

Diagramação: Matheus Nogueira

Comercial: Gelson de Oliveira

Distribuição: Gelson de Oliveira e Comunicação das ICs

Tradução: María Nievas (espanhol), Sérgio Fernandes (inglês) e Sandra Wuhrmann (italiano)

Facebook: Gelson de Oliveira e Nerli Vieira

Conselho Editorial: Amaury Pontieri, Denise Paro, Mabel Teles e Pedro Mena Gomes

Desde 08/1995 - Jornal da Cooperativa do CEAEC; desde 09/2002 - Jornal Campus CEAEC; a partir de 07/2009 - Jornal da Cognópolis.

Em 06/2017 passou a suprainstitucional, uma publicação da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional - CCCI.

ANO 22 - nº 227
Setembro de 2019
Tiragem: 1000 exemplares

Endereço: Av. Felipe Wandscheer, 6200, Sala 202/203 - Cognópolis, Foz do Iguaçu - PR - Brasil

O Campus CEAEC é aberto a visita pública, individual ou em grupo. Agende sua visita pelo telefone (45) 2102-1499 ou pelo e-mail: ceaec@ceaec.org

Apartamentos compactos mobiliados em Foz do Iguaçu
Studio 39m²
Duplex 68m²
www.arboria.com.br
☎️ (45) 99147-0321
▶ Entrega em 2019



Não descarte este material em vias públicas, o meio ambiente agradece.

Sugestões de pauta: redacao@jornaldacognopolis.org

Para encartar folder ou material publicitário relativo a cursos ou atividades no Jornal da Cognópolis, as ICs ou patrocinadores podem enviar suas propostas para o e-mail redacao@jornaldacognopolis.org ou ligar (45) 99155-2204. Pelos critérios aprovados pelo Conselho Editorial da publicação, será permitido um encarte a cada edição, mediante pagamento extra, seguindo ordem de reserva realizada previamente.